



Hospital de Caridade e Beneficência
Cachoeira do Sul - RS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO DE 2021

Cachoeira do Sul, Dezembro de 2021.

SUMÁRIO

BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS

HOSPITAL DE CARIDADE E BENEFICENCIA

CNPJ: 87.768.735/0001-48

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31/12/2021 e 31/12/2020

ATIVO	2021	N.E.	2020
ATIVO			
CIRCULANTE	24.333.872,90		24.263.996,52
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	<u>5.573.508,46</u>	4-a	<u>9.054.775,71</u>
CAIXA	20.299,75	4-a	11.857,58
BANCO CONTA MOVIMENTO	249.118,80	4-a	105.576,10
APLICAÇÃO LIQUIDEZ IMEDIATA	1.987.725,68	4-a	7.171.659,26
APLICAÇÃO FINANCEIRA C/RESTRICÃO	3.316.364,23	4-a	1.765.682,77
DIREITOS REALIZÁVEIS	<u>14.742.192,14</u>	4-c	<u>10.998.905,65</u>
CONVÊNIO	12.520.923,02	4-c	10.312.070,30
CONTAS DE PACIENTES PARTICULARES	561.278,87	4-c	475.946,46
ADIANTAMENTOS A FUNCIONÁRIOS	251.622,90	4-c	236.648,80
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	242.016,61	4-c	98.787,90
ALUGUÉIS A RECEBER	41.039,05	4-c	14.188,88
CHEQUES EM COBRANÇA	27.285,88	4-c	32.980,14
CHEQUES A RECEBER	33.546,49	4-c	6.281,39
SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS A RECEBER	1.280.240,97	12	74.813,00
DIVERSOS	491.461,99	4-c	398.605,90
DESPESAS ANTECIPADAS	105.509,13	4-c	96.873,75
(-) PROV.P/DEV.DUVIDOSOS	-812.732,77	13	-748.290,87
ESTOQUES	<u>4.018.172,30</u>	5	<u>4.210.315,16</u>
MATERIAIS E MEDICAMENTOS	4.018.172,30	5	4.210.315,16
NÃO CIRCULANTE	20.081.551,37		19.484.409,17
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>24.367,92</u>	6	<u>42.564,34</u>
DEPÓSITOS JUDICIAIS	24.367,92	6	42.564,34
CRÉDITOS CONVÊNIO A LONGO PRAZO	0,00	6	0,00
INVESTIMENTOS	<u>169.698,19</u>		<u>139.217,67</u>
AÇÕES BRASIL TELECON/CRT	5.529,09	7	5.123,42
COTAS BANSICREDI	12.917,69	7	12.917,69
COTAS CAPITAL UNICRED	151.042,54	7	120.976,53
COTAS CAPITAL SICOOB	208,87	7	200,03
IMOBILIZADO	<u>19.740.323,26</u>		<u>19.111.994,87</u>
BENS EM USO -SEM RESTRICÃO	21.317.764,22	8	20.185.612,31
BENS EM USO - COM RESTRICÃO	16.570.038,68	8	16.477.028,53
(-) DEPRECIAÇÕES	-22.344.250,69	8	-19.387.762,33
IMOBILIZAÇÕES EM ANDAMENTO	4.196.771,05	8	1.837.116,36
INTANGÍVEL	<u>147.162,00</u>		<u>190.632,29</u>
SISTEMAS OPERACIONAIS	451.843,72	8	451.843,72
(-) AMORTIZAÇÃO SIST.OPERACIONAIS	-306.610,72	8	-263.140,43
REGISTRO MARCA HCB	1.929,00	8	1.929,00
TOTAL DO ATIVO	44.415.424,27		43.748.405,69

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

Cachoeira do Sul, 31 de Dezembro de 2021.

José Francisco Cardoso da Silveira

Provedor

CPF: 188.953.280-00

Rosélia Dias Gomes

Contador CRCRS 67.617/0-3

CPF: 641.518.240-49

HOSPITAL DE CARIDADE E BENEFICENCIA

CNPJ: 87.768.735/0001-48

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31/12/2021 e 31/12/2020

PASSIVO	2021		2020
PASSIVO			
CIRCULANTE	17.372.404,22		17.532.534,21
FORNECEDORES MAT.MED.	2.527.773,92	9	3.061.361,47
PRESTADORES DE SERVIÇOS	162.318,09	9	133.482,54
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	604.041,38	9	2.117.872,28
OBRIGAÇÕES TRAB. - SALÁRIOS A PAGAR	1.792.142,96	9	1.572.975,37
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS	920.256,53	9	859.387,68
SERV. MÉDICOS E LABORATORIAIS	457.762,36	9	428.998,90
ADIANTAMENTOS CLIENTES	55.084,19	9	155.405,41
CREDORES DIVERSOS	267.700,11	9	212.023,32
PROVISÕES TRABALHISTAS	3.718.246,27	9	3.312.235,46
SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS	6.106.479,38	9	4.829.779,96
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	760.599,03	14	849.011,82
NÃO CIRCULANTE	7.439.058,52		8.616.439,12
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	7.439.058,52	10	8.616.439,12
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTO	1.236.653,92	10	1.666.423,44
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	1.199.394,65	10	1.355.337,87
SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS	5.003.009,95	10	5.594.677,81
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.603.961,53	11	17.599.432,36
PATRIMÔNIO SOCIAL	15.860.783,90	11	10.405.257,20
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES 2021	1.069.906,49	11	-
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES 2020	1.738.648,46	11	1.738.648,46
RESULTADO DO EXERCÍCIO	934.622,68	11	5.455.526,70
TOTAL DO PASSIVO	44.415.424,27		43.748.405,69

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

Cachoeira do Sul, 31 de Dezembro de 2021.


 José Francisco Cardoso da Silveira

Provedor

CPF: 188.953.280-00


 Rosella Dias Gomes

Contador CRCRS 67.617/O-3

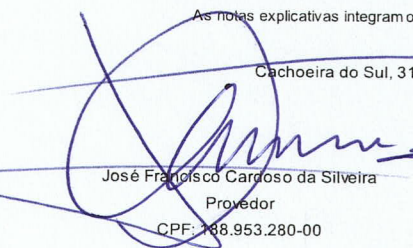
CPF: 641.518.240-49


HOSPITAL DE CARIDADE E BENEFICENCIA
CNPJ: 87.768.735/0001-48
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 Em 31/12/2021 e 31/12/2020

	2021	N.E.	2020
RECEITAS OPERACIONAIS			
Receita de Pacientes Particulares	6.798.582,90	4-i	5.640.225,00
Receita do Convênio SUS	35.028.497,79	4-i	28.446.346,02
Receita do Convênio UNIMED	5.876.123,99	4-i	5.534.427,35
Receita do Convênio IPERGS	20.196.544,92	4-i	15.666.972,75
Receita do Convênio FUSEX	1.719.641,71	4-i	1.550.736,08
Receita de Outros Convênios	1.702.565,61	4-i	1.205.703,76
Receita de Ordens Judiciais	2.469.026,13	4-i	1.510.284,47
Receita de Subvenções Governamentais	27.073.875,29	12	26.274.106,07
Outras Receitas Operacionais	5.870.510,65	4-i	6.176.506,11
(=) RECEITA OPERACIONAL BRUTA	106.735.368,99		92.005.307,61
(-) DEDUÇÕES	-3.726.436,70		-196.039,87
GLOSAS S/FATURAMENTO	-3.592.957,07		-111.510,14
Glosas do Convênio SUS	-3.526.400,00	4-i	0,00
Glosas do Convênio UNIMED	-9.224,08	4-i	-44.631,79
Glosas do Convênio IPERGS	-26.912,25	4-i	-42.397,22
Glosas do Convênio FUSEX	-13.127,90	4-i	-11.058,92
Glosas de Outros Convênios	-17.292,84	4-i	-13.422,21
DESCONTOS CONCEDIDOS A PACIENTES	-133.479,63		-84.529,73
Desconto - Pacientes Particulares	-131.713,42	4-i	-84.529,73
Desconto - Ordens Judiciais	-1.766,21	4-i	0,00
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	103.008.932,29		91.809.267,74
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	101.840.980,81		86.029.643,22
PESSOAL PRÓPRIO	30.573.296,04	4-i	27.094.243,00
ENCARGOS SOCIAIS	3.036.691,09	4-i	2.768.042,64
SERV.TERCEIROS - P. JURÍDICAS	30.077.048,67	4-i	25.749.129,87
SERV.TERCEIROS - P. FÍSICAS	2.728.202,09	4-i	3.248.207,08
SERVIÇO VOLUNTÁRIO	27.350,05	4-i	22.634,86
MATERIAL DE MANUTENÇÃO E REPOSIÇÃO	1.096.167,15	4-i	891.134,84
MATERIAIS E MEDICAMENTOS	24.787.313,41	4-i	17.716.982,65
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	886.066,03	4-i	678.351,89
IMPOSTOS E TAXAS	53.935,63	4-i	45.731,96
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	2.999.958,65	4-i	2.933.643,39
DESPESAS GERAIS	5.574.952,00	4-i	4.881.541,04
ISENÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDAS	10.802.572,33	20	9.870.939,15
(-) CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS ISENTAS	-10.802.572,33	20	-9.870.939,15
(-) RESULTADO FINANCEIRO	-233.328,80		-324.097,82
RECEITAS FINANCEIRAS	182.689,96	4-i	164.294,94
(-)DESPESAS FINANCEIRAS	-416.018,76	4-i	-488.392,76
(=) RESULTADO DO EXERCÍCIO	934.622,68		5.455.526,70

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

Cachoeira do Sul, 31 de Dezembro de 2021.


 José Francisco Cardoso da Silveira
 Provedor
 CPF: 188.953.280-00

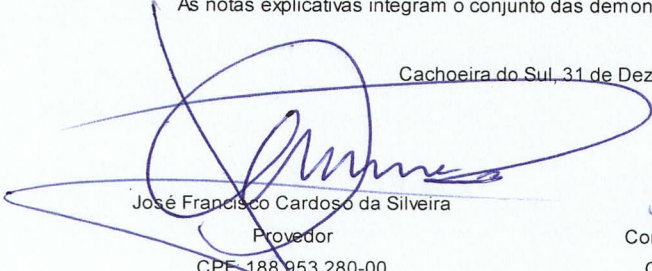

 Rbsélia Dias Gomes
 Contador CRCRS 67.617/O-3
 CPF: 641.518.240-49


HOSPITAL DE CARIDADE E BENEFICENCIA
 CNPJ: 87.768.735/0001-48
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 Em 31/12/2021 e 31/12/2020

Método Indireto	2021	2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
RESULTADO DO EXERCÍCIO	934.622,68	5.455.526,70
(+) DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	2.999.958,65	2.933.643,39
(+) PERDAS ALIENAÇÃO IMOBILIZADO	0,00	-54.278,40
(+) PERDAS INVESTIMENTO	0,00	12.000,00
VARIAÇÃO CLIENTES A RECEBER	-2.294.185,13	4.236.348,91
VARIAÇÃO CLD	64.441,90	37.553,74
VARIAÇÃO CRÉDITOS A RECEBER	-289.918,87	-114.053,22
VARIAÇÃO ESTOQUES	192.142,86	-2.590.222,03
VARIAÇÃO FORNECEDORES	-504.752,00	1.201.985,54
VARIAÇÃO SUBVENÇÕES A RECEBER	-1.205.427,97	1.604.579,20
VARIAÇÃO DÉBITOS A PAGAR	425.810,27	474.813,03
(=) CAIXA GERADO ATIVIDADES OPERACIONAIS	322.692,39	13.197.896,86
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:		
VARIAÇÃO EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS	-1.943.600,42	-2.952.608,91
(=)CAIXA GERADO ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-1.943.600,42	-2.952.608,91
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
PAGAMENTO PELA COMPRA DE IMOBILIZADO	-3.584.816,75	-3.488.708,40
PAGAMENTO PELA COMPRA DE INTANGÍVEL	0,00	-5.094,00
PAGAMENTO PELA COMPRA DE INVESTIMENTOS	-30.480,52	-18.323,30
RECEBIMENTO PVENDA IMOBILIZADO	0,00	61.000,00
RECEBIMENTO DE VERBAS DE SUBVENÇÃO	685.031,56	-3.975.003,53
DEVOLUÇÃO VERBAS SUBVENÇÃO	0,00	-24.730,83
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.069.906,49	1.738.648,46
(=) CAIXA GERADO ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-1.860.359,22	-5.712.211,60
VARIAÇÃO LÍQUIDA DAS DISPONIBILIDADES	-3.481.267,25	4.533.076,35
ACRÉSCIMO/REDUÇÃO LÍQUIDA DAS DISPONIBILIDADES	-3.481.267,25	4.533.076,35
SALDO DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	9.054.775,71	4.521.699,36
SALDO DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	5.573.508,46	9.054.775,71

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

Cachoeira do Sul, 31 de Dezembro de 2021.


 José Francisco Cardoso da Silveira
 Provedor
 CPF: 188.953.280-00

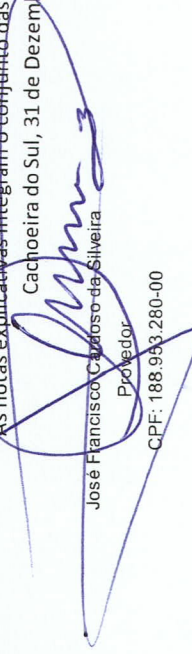

 Rosélia Dias Gomes
 Contador CRCRS 67.617/O-3
 CPF: 641.518.240-49


HOSPITAL DE CARIDADE E BENEFERENCIA
CNPJ: 87.768.735/0001-48
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
 Em 31/12/2021 e 31/12/2020

Valores em Reais (R\$)

POSIÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E EVENTOS	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUBVENÇÃO P/INVEST.	SUPERÁVIT/ DÉFICIT DO EXERCÍCIO	AJUSTE DE EXERC. ANTERIORES	TOTAL
Saldo em 31/12/2016	10.381.072,95	-	286.463,94	-	10.667.536,89
Incorp. ao Patrim. Social	286.463,94		(286.463,94)		-
Déficit do Exercício			(51.600,54)		(51.600,54)
Saldo em 31/12/2017	10.667.536,89	-	(51.600,54)	-	10.615.936,35
Incorp. ao Patrim. Social	(51.600,54)		51.600,54		-
Déficit do Exercício			(250.798,43)		(250.798,43)
Ajuste Exercícios Anteriores				248.221,77	248.221,77
Saldo em 31/12/2018	10.615.936,35	-	(250.798,43)	248.221,77	10.613.359,69
Incorp. ao Patrim. Social	(250.798,43)		250.798,43	(248.221,77)	(248.221,77)
Déficit do Exercício			(1.200.592,13)		(1.200.592,13)
Ajuste Exercícios Anteriores	248.221,77			992.489,64	1.240.711,41
Saldo em 31/12/2019	10.613.359,69	-	(1.200.592,13)	992.489,64	10.405.257,20
Incorp. ao Patrim. Social			1.200.592,13	1.738.648,46	2.939.240,59
Déficit do Exercício	(1.200.592,13)				(1.200.592,13)
Superavit do Exercício			5.455.526,70		5.455.526,70
Ajuste Exercícios Anteriores	992.489,64			(992.489,64)	-
Saldo em 31/12/2020	10.405.257,20	-	5.455.526,70	1.738.648,46	17.599.432,36
Incorp. ao Patrim. Social			(5.455.526,70)		(5.455.526,70)
Déficit do Exercício	5.455.526,70				5.455.526,70
Superavit do Exercício			934.622,68		934.622,68
Ajuste Exercícios Anteriores				1.069.906,49	1.069.906,49
Saldo em 31/12/2021	15.860.783,90	-	934.622,68	2.808.554,95	19.603.961,53

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.
 Cachoeira do Sul, 31 de Dezembro de 2021.


 José Francisco Cruzoso da Silveira
 Professor
 CPF: 188.953.280-00


 Rosália Dias Gomes
 Contador CRCRS 67.617/O-3
 CPF: 641.518.240-49

HOSPITAL DE CARIDADE E BENEFICÊNCIA
CACHOEIRA DO SUL

CNPJ: 87.768.735/0001-48

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em
31/12/2021 e 31/12/2020

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O HOSPITAL DE CARIDADE E BENEFICÊNCIA, é uma associação civil com personalidade Jurídica de Direito Privado, de caráter filantrópico, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo como atividade preponderante a prestação de assistência médica hospitalar, com sede e foro na Rua Saldanha Marinho nº 48, Bairro Centro, em Cachoeira do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis de 2021 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requeridas para o exercício findo em 2021, as quais levam em consideração, em especial, a Resolução CFC nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002- Entidades sem Finalidade de Lucro, além das disposições contidas na Lei nº 6.404/76 e alterações das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, e os Pronunciamentos às Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC homologados pelos órgãos reguladores.

NOTA 03 – FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL RESOLUÇÃO CFC Nº 1.330/11 (NBC ITG 2000)

A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. O registro contábil contém o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos. A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil, sendo mantida em boa ordem.

NOTA 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS

- a) Caixa e Equivalentes de Caixa: Conforme determina a Resolução do CFC Nº 1.296/2010 (NBC TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC Nº 1.185/2009 (NBC TG 26) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.
- b) Aplicações de liquidez imediata: As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.
- c) Ativos e passivos circulantes: Os ativos e passivos circulantes estão sendo demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os ativos e passivos circulantes são registrados com

base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

- d) Investimentos: Os investimentos estão contabilizados pelos valores originais conhecidos, atualizados, quando aplicável, até o encerramento do exercício.
- e) Imobilizado: Os ativos imobilizados estão contabilizados pelo seu valor de aquisição, deduzida a depreciação. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro gasto é reconhecido como despesa quando incorrido.
- f) Intangível: Os ativos intangíveis são registrados pelo custo de aquisição deduzida da amortização.
- g) Depreciações e Amortizações: Foram calculadas e estão sendo apresentadas pelo método linear dentro dos limites permitidos pela legislação.
- h) Provisão para férias e encargos: As férias, bem como os seus encargos, foram provisionados com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço.
- i) As receitas e as despesas: As receitas e despesas, apuradas através de comprovantes hábeis, foram reconhecidas de acordo com o regime de competência do exercício, exceto as receitas de doações e subvenções que são reconhecidas de acordo com a realização das despesas a elas vinculadas. As receitas do Hospital foram aplicadas integralmente em território nacional, na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais.
- j) Apuração do resultado: O resultado foi apurado segundo o regime de competência. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidos no resultado.
- k) Prazos: Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis, até o encerramento do exercício seguinte, são classificados como circulante. Os valores exigidos após o exercício seguinte foram classificados como longo prazo.
- l) Doações e contribuições de terceiros: A entidade, nos exercícios de 2021 e 2020, recebeu subvenções governamentais para aplicação em projetos específicos e doações de Pessoas Físicas ou Jurídicas sem aplicação específica.
- m) Provisões: As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

NOTA 05 – ESTOQUES

Os estoques estão demonstrados pelo custo médio de aquisição e não superam o valor mínimo de realização, referem-se aos produtos e materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo, higiene, lavanderia e equipamentos de proteção até a data do balanço.

NOTA 06 – ATIVO NÃO CIRCULANTE (REALIZÁVEL A LONGO PRAZO)

Os saldos apresentados nesta conta estão atualizados até a data do balanço e refere-se a depósitos judiciais e créditos junto a diversas pessoas jurídicas, com prazo de realização/recebimento superior a doze (12) meses.

NOTA 07 – ATIVO NÃO CIRCULANTE (INVESTIMENTOS)

Os saldos apresentados neste grupo referem-se a ações de outras empresas e está sendo apresentada pelo valor corrigido.

NOTA 08 – ATIVO NÃO CIRCULANTE (IMOBILIZADO)

Os bens integrantes do imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição, corrigidos monetariamente pelos índices oficiais até 31/12/1995. Em 1995, os bens

integrantes do ativo imobilizado foram reavaliados, os prédios também foram reavaliados em setembro de 2001, tendo como contrapartida a conta Reserva de Reavaliações no Patrimônio Líquido, que foi incorporada ao Patrimônio Social. Os bens e a respectiva depreciação estão segregados em contas com ou sem restrição de acordo com a origem do recurso utilizado para sua aquisição. As depreciações e amortizações foram calculadas sobre o custo corrigido, pelo método linear, dentro dos limites permitidos pela legislação e compõem os valores a seguir relacionados:

Contas	Bens sem Restrição	Bens com Restrição	Depreciação/Amortização Bens s/restrrição	Depreciação/Amortização Bens c/restrrição	Residual Contábil
IMOBILIZADO	25.514.535,27	16.570.038,68	(12.320.750,12)	(10.023.500,57)	19.740.323,26
Terrenos	300.271,42	-	-	-	300.271,42
Edifícios e Construções	9.548.635,28	1.576.005,98	4.637.346,06	279.305,72	6.207.989,48
Veículos	382.162,49	-	212.316,25	-	169.846,24
Móveis e Utensílios	2.660.419,15	1.304.405,27	1.862.101,45	870.692,56	1.232.030,41
Equipamentos e Sistemas de Informática	612.265,08	850.556,29	563.222,27	677.509,26	222.089,84
Máquinas e Equipamentos	931.652,30	2.584.528,24	593.296,71	1.634.866,67	1.288.017,16
Equipamentos de Uso no Paciente	6.882.358,50	10.254.542,90	4.452.467,38	6.561.126,36	6.123.307,66
Imobilizações em Andamento	4.196.771,05	-	-	-	4.196.771,05
INTANGÍVEL	453.772,72	-	306.610,72	-	147.162,00
Sistemas Operacionais de Computadores	451.843,72	-	306.610,72	-	145.233,00
Registro Marca HCB	1.929,00	-	-	-	1.929,00
TOTAL	25.968.307,99	16.570.038,68	- 12.627.360,84	- 10.023.500,57	19.887.485,26

NOTA 09 – DAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO (PASSIVO CIRCULANTE)

As obrigações foram cumpridas nos prazos e as provisionadas estão representadas pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor de obrigações fiscais, empregatícias, tributárias, fornecedores e outras obrigações bem como as provisões sociais, no valor de R\$ 11.265.924,84 e subvenções governamentais para investimento a realizar, compostas por receitas financeiras e saldo de verbas que estão em processo de aquisição de bens do ativo imobilizado que serão reconhecidas como receita e confrontados com a despesa de depreciação do próximo exercício no montante de R\$ 6.106.479,38.

NOTA 10 – DAS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO (PASSIVOS NÃO CIRCULANTES)

Está composto pelas exigibilidades com vencimento superior a 360 (trezentos e sessenta dias) e estão assim representados:

- O valor de R\$ 1.199.394,65 referente ao saldo atualizado em 31/12/2021, do parcelamento do FGTS junto à Caixa Econômica Federal, efetivado em 15/02/2008, sendo a última em 15/02/2028;
- O valor de R\$ 670,36 referente ao consórcio Banrisul aquisição veículo Fox atualizado em 31/12/2021, com parcelas vincendas até 01/2023.
- O valor de R\$ 79.262,49 referente ao contrato de financiamento nº B90235582-0, tomado junto ao Sicredi, efetivado em 25/07/2019 e parcelas vincendas até 15/07/2024;
- O valor de R\$ 1.156.721,07 referente ao contrato de financiamento nº 2020041148 junto ao UNICRED, efetivado em 18/12/2020 e parcelas vincendas até 25/12/2025;
- O valor de R\$ 5.003.009,95 referente a Subvenções Governamentais a realizar, que será reconhecido como receita e confrontado com as respectivas despesas de depreciação dos bens de ativo imobilizado e despesas de materiais hospitalares quando for bens de consumo.

NOTA 11 – PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social representa a situação patrimonial da Entidade, constituído por todos os seus ativos e diminuído de todos os passivos. A Entidade apresenta patrimônio social com saldo positivo R\$ 19.603.961,53

A Entidade apurou superavit no exercício de 2021 no montante de R\$ 934.622,68 e ajustes de exercícios anteriores positivos no montante de R\$ 1.069.906,49, oriundos de reversão de provisões de contingência e valores a receber, que serão absorvidos pelo patrimônio social após aprovação da AGO.

O saldo de ajustes de exercícios anteriores no valor de R\$ 2.808.554,95, corresponde aos ajustes efetuados em 2020 de R\$ 1.738.648,46 e aos ajustes efetuados em 2021 de R\$ 1.069.906,49.

NOTA 12 - SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

A Entidade registrou nos exercícios de 2021 e 2020 as seguintes subvenções:

	2021	2020
Subvenções para Custeio	25.697.794,80	24.987.257,36
Subvenção para Investimento	1.376.080,49	1.286.848,71

As subvenções recebidas a partir de 2012 destinadas a projetos específicos são contabilizadas no passivo e transferidas para o resultado do exercício na mesma proporção das despesas referentes aos bens adquiridos com esses recursos.

O saldo subvenções governamentais a receber no exercício de 2021 é de R\$ 1.280.240,97, conforme quadro abaixo:

CONVÊNIOS	2021	2020
Convenio 883331/19-FNS 2019	1.095,47	74.813,00
Covid-19 Portaria GM/MS nº431-Habilitação Leitos UTI	480.000,00	-
Convenio 11070/2021 Pref.Municipal	150.000,00	-
Convenio 898627/2020-FNS 2020	134.145,50	-
Convenio 20710/2021 Pref.Municipal	500.000,00	-
Covid-19 Convenio 22313/2021 Pref.Municipal	15.000,00	-
TOTAL	1.280.240,97	74.813,00

NOTA 13 – PROVISÃO PARA PERDAS

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, foi calculada com base na efetiva capacidade de realização dos ativos considerando-se, como base as experiências passadas e o grau de risco de perdas dos créditos vencidos.

NOTA 14 – PROVISÃO DE PASSIVOS CONTINGENTES

Em atendimento a Resolução CFC 1.180/09, a provisão para passivos contingentes foi constituída para cobrir eventuais contingências com processos judiciais cíveis e trabalhistas conforme estimativa do departamento jurídico da Entidade.

CONTINGÊNCIAS	TRABALHISTAS	CÍVEIS	TOTAL
Saldo em 31/12/2019	422.707,29	221.417,51	644.124,80
Baixas	(351.807,30)	(40.974,85)	(392.782,15)
Acréscimos	496.694,32	100.974,85	597.669,17
Saldo em 31/12/2020	567.594,31	281.417,51	849.011,82
Baixas	(457.491,86)	(271.417,51)	(728.909,37)
Acréscimos	484.496,58	156.000,00	640.496,58
Saldo em 31/12/2021	594.599,03	166.000,00	760.599,03

NOTA 15 – SEGUROS CONTRATADOS

A entidade mantém seguros para os bens do imobilizado, para cobrir eventuais riscos envolvidos, decorrentes de suas atividades.

BEM	PLACA	Apólice	SEGURADORA	INÍCIO	FIM	PRÊMIO
SAVEIRO 2018/2019	IYX 2515	0531 15 13803252	Porto Seguro	30/03/21	30/03/22	1.312,06
FOX 2018/2019	IYO5105	0531 15 14085710	Porto Seguro	16/06/21	16/06/22	1.263,63
FOX 2013/2014	IUK6453	0531 15 14130464	Porto Seguro	26/06/21	26/06/22	1.134,79
SAVEIRO 2020	JAC1F23	0531 15 14506057	Porto Seguro	15/09/21	15/09/22	1.237,23
PRÉDIO	----	0014/0039819/18	Mapfre Seguros	18/09/21	18/09/22	2.065,25
FURGÃO	IZP6G46	0531 15 14697391	Porto Seguro	30/10/21	30/10/22	3.054,99

NOTA 16 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método indireto, em conformidade com a resolução do Conselho Federal de Contabilidade CFC nº 1.226/2010 que aprovou NBC TG 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a resolução 1.152/09 que aprovou a NBC TG 13.

NOTA 17 - REQUISITOS DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

É imune a incidência de impostos por força do artigo 150, inciso VI alínea “c” e seu parágrafo 4º e artigo 195 parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988, e, para tanto: a) não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título; b) aplica integralmente no país os recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais; e, c) mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

NOTA 18 – FILIAIS

O Hospital de Caridade e Beneficência, possui as seguintes filiais destinadas a manutenção dos serviços em saúde, devidamente registradas na RFB – Receita Federal do Brasil, denominada(s) e localizadas:

FILIAL	CNPJ	ENDEREÇO
Farmacia Externa	87.768.735/0002-29	Rua Tiradentes,855-Sala 103-Cachoeira do Sul-RS
Lojinha da Caridade	87.768.735/0003-00	Rua 7 de Setembro,1121-Cachoeira do Sul-RS
Cafeteria	87.768.735/0004-90	Rua Saldanha Marinho, 48 - Subsolo - Cachoeira do Sul-RS

NOTA 19 - DOS FINS FILANTRÓPICOS – SAÚDE.

De acordo com o que dispõe o Decreto nº 8242/2014, Decreto n.º 3.048/99 e a Portaria 1.970/11 do Ministério da Saúde, referente à concessão de Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos, e conforme relatórios apresentados pelos seus administradores, no exercício de 2021 a quantidade de paciente/dia prestados através do convênio com o Sistema Único de Saúde, correspondeu a 76,79 %, considerando que foram atendidos 35.412 pacientes dia pelo SUS – Sistema único de Saúde e 10.702 pacientes dia por outros convênios e particulares, totalizando 46.114 pacientes dia, conforme dados estatísticos do Ministério da Saúde, através do sistema TABWIN.

Pacientes/Dia	Quant.	%
Nro.Pacientes/Dia SUS	35.412	76,79%
Nro.Pacientes/Dia Não SUS	10.702	23,21%
Total Pacientes/Dia	46.114	100,00%
Atendimentos Ambulatoriais	Quant.	%
SUS	209.717	96,21%
Não SUS	8.266	3,79%
Total de Atendimento Ambulatoriais	217.983	100,00%
Atenção a:		
I-atenção obstétrica e neonatal;	s	1,50%
II-atenção oncológica;	s	1,50%
III-atenção às urgências e emergências;	s	1,50%
IV-atendimentos voltados aos usuários de álcool, crack e outras drogas;	s	1,50%
V-hospitais de ensino.	n	0,00%
Total		6,00%
Atendimento SUS		
Nro.Pacientes/Dia SUS		76,79%
Atendimento Ambulatoriais SUS		10,00%
Atenção		6,00%
Total % Atendimento SUS		92,79%

Acima, quadro demonstrativo da produção de paciente/dia hospitalar e produção de procedimentos ambulatoriais conforme os dados estatísticos do Ministério da Saúde, bem como a adição do percentual das ações prioritárias de Atenção à Saúde utilizadas para demonstração do percentual de atendimento aos usuários SUS para fins de concessão do Certificado de Entidades Beneficentes na área da saúde, totalizando 92,79%.

O hospital não estabelece nenhum limite quantitativo ou restrição de demanda, atendendo 100% da população dentro das condições de atendimento estabelecidas na Legislação do próprio SUS, e em especial para os procedimentos de maior complexidade que são referenciados para a população dos vários municípios da região.

NOTA 20 – BENEFÍCIOS COM A ISENÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

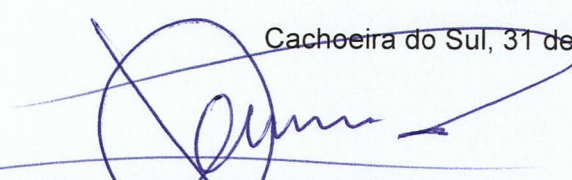
O benefício usufruído pela entidade com a isenção da cota patronal do INSS e outros está demonstrado no quadro abaixo:

ISENÇÕES USUFRUÍDAS	2021	2020
DESCRIÇÃO	Valor R\$	Valor R\$
INSS Isenção da cota patronal – 20%	5.890.906,97	5.349.451,35
INSS – Isenção terceiros – 5,8% ou 4,5%	1.708.363,02	1.551.340,93
INSS – Isenção R.A.T. 1% a 3%	589.090,70	534.945,15
INSS – Isenção Autônomos – 20%	512.275,25	650.621,42
COFINS Faturamento – 3%	2.101.936,39	1.784.580,30
Total das isenções	10.802.572,33	9.870.939,15

NOTA 21 – TRABALHO VOLUNTÁRIO

A Entidade contou com o apoio de voluntários, no decorrer do ano, cujos serviços prestados proporcionaram a redução de seus custos, conforme estabelecido no item 19 da norma contábil ITG 2002. Os custos da prestação de serviços foram reconhecidos pelo valor justo, como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, no montante de R\$ 27.350,05.

Cachoeira do Sul, 31 de dezembro de 2021.


 José Francisco Cardoso da Silveira
 Provedor
 CPF: 188.953.280-00


 Rosélia Dias Gomes
 Contadora
 CRCRS 067.617/O-3
 CPF: 641.518.240-49



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À
Diretoria do
HOSPITAL DE CARIDADE E BENEFICÊNCIA
Cachoeira do Sul – RS

1. OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis do HOSPITAL DE CARIDADE E BENEFICÊNCIA, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do HOSPITAL DE CARIDADE E BENEFICÊNCIA em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2. BASE PARA A OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

3. OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Entidade é responsável por outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

4. RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados



com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

5. RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos trabalhos visam obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro e, assim, emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- a) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- b) Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- c) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidencia de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- d) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- e) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- f) Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas inevidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- g) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as



eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

6. OUTROS ASSUNTOS

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior – Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentados para fins de comparação, foram auditados por nós, conforme relatório datado de 27 de abril de 2021, o qual não conteve qualquer modificação.

Porto Alegre, 28 de fevereiro de 2022

Nilton Antonio Tiellet Borges
Contador CRC RS-015233/O-8 - CNAI 81
Registro CVM Ato Declaratório 5417, DOU 14/05/99 - Código CVM 7722
CPF 005.449.140-15

TSA Auditores Associados Sociedade Simples
CRC RS-004240/O-1
CNPJ 05.750.330/0001-18

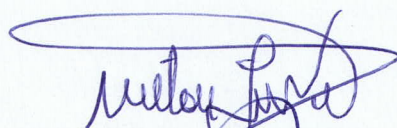
PARECER DA COMISSÃO DE CONTAS

Os membros da Comissão de Contas do HOSPITAL DE CARIDADE E BENEFICÊNCIA DE CACHOEIRA DO SUL, que este subscrevem, no uso de suas atribuições definidas no artigo 26 dos Estatutos, procederam à verificação do Relatório Contábil compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerrados em 31/12/2021.

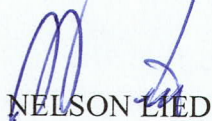
Após examinarmos a documentação, somos da opinião de que as referidas demonstrações representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do HOSPITAL DE CARIDADE E BENEFICÊNCIA, CNPJ 87.768.735/0001-48, em 31 de Dezembro de 2021. O resultado de suas operações, as mutações do patrimônio social e a demonstração do fluxo de caixa, referentes ao exercício findo, estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas que regem as entidades sem fins lucrativos.

Pelo acima exposto damos por aprovadas as contas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 do Hospital de Caridade e Beneficência de Cachoeira do Sul.


Cachoeira do Sul, 25 de Abril de 2022.



MILTON JOSÉ WEBER
Membro da Comissão de Contas



NELSON LIED
Membro da Comissão de Contas



RENATO COSTA BEBER
Membro da Comissão de Contas